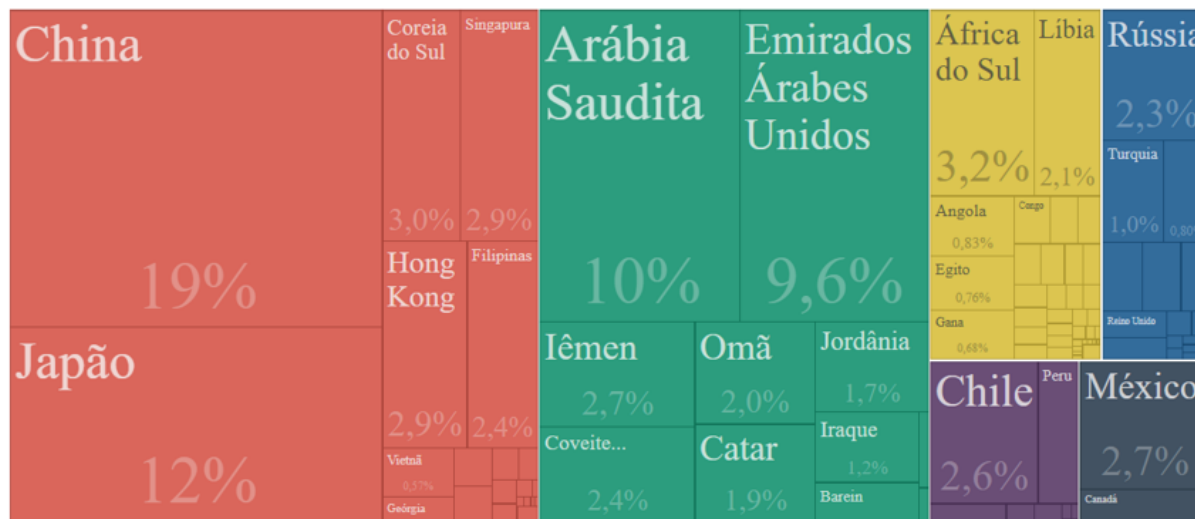


Exportações Avicultura JAN/OUT 2021 - BR



2,44%

Part. nas Exportações Totais Jan-Out/2021

8º

Ranking nas Exportações Totais Jan-Out/2021

4,89%

Part. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Out/2021

5º

Rank. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Out/2021

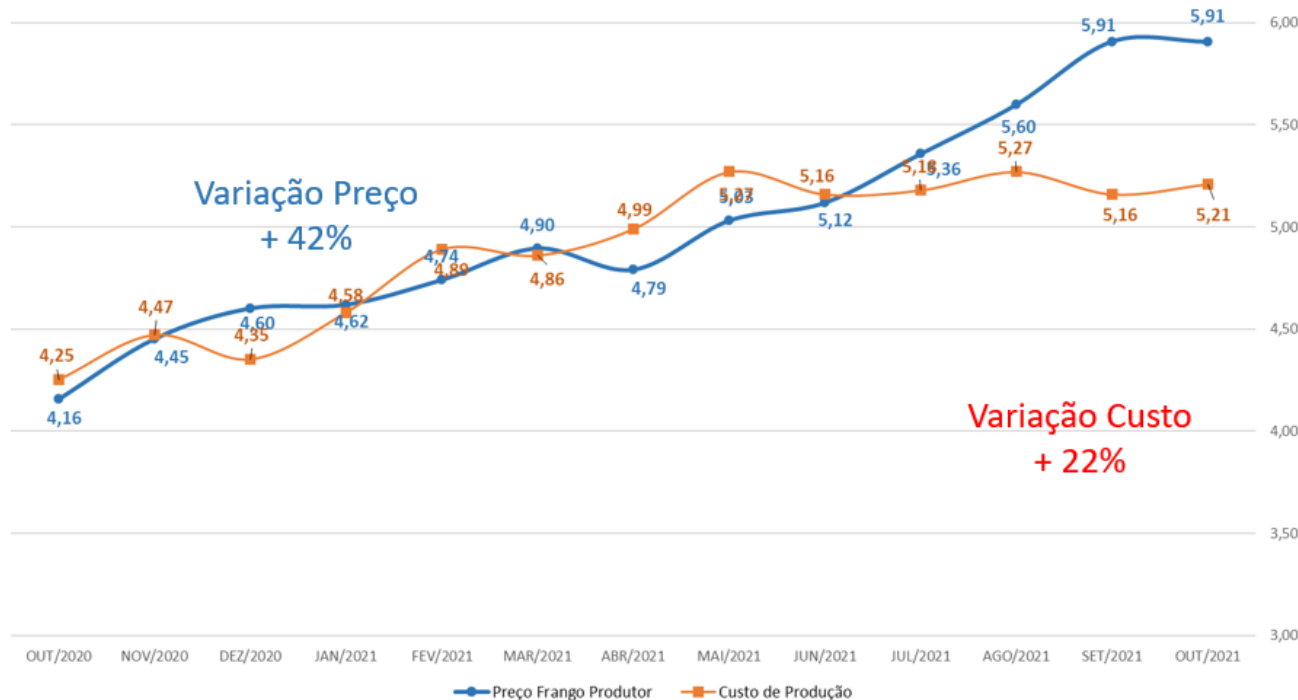
- De acordo com a SECEX, entre janeiro e outubro a receita cambial do produto **aumentou 24,1%** e totalizou **US\$5,746 bilhões**, com **3,5 milhões de toneladas**.
- Este valor correspondeu a 2,44% de toda a receita cambial brasileira do período e 4,89% da Indústria de Transformação.
- **O produto exportado teve média de US\$ 1,58/kg.**
- A carne de frango teve o melhor desempenho no mês entre as carnes, cujo volume registrou aumento anual de 22,26%, sendo acompanhado por uma melhora de quase 31% no preço médio.
- Como resultado, a receita do produto aumentou 60% em comparação a outubro de 2020

Fonte: CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

INFORME PECUÁRIO

Evolução do Mercado Paranaense - PR

FRANGO DE CORTE
PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ
X CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/Kg)

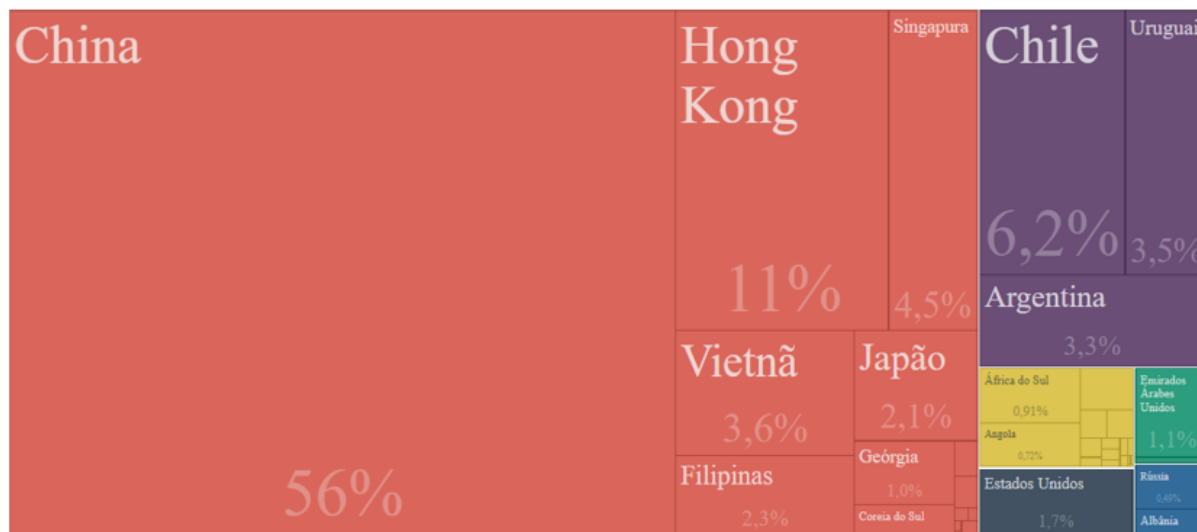


- O levantamento mensal da Embrapa Suínos e Aves apontou que em outubro o **custo de produção do frango ficou em R\$5,27/kg**.
- Aumento inferior a 1,0% em relação ao mês anterior, uma alta de 22% em relação ao mesmo período em 2020.
- Depois de avançarem por cinco meses consecutivos e atingirem recordes reais em setembro, os valores médios da carne de frango se enfraqueceram em outubro.
- Com a valorização o poder de compra do avicultor mais equilibrado em relação aos principais insumos utilizados na atividade, milho e farelo de soja.
- Mesmo com a valorização a carne de frango segue se mantendo competitiva em relação a carene suína e bovina.

Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

Exportações Suinocultura JAN/OUT 2021 - BR

INFORME PECUÁRIO



0,9%

Part. nas Exportações Totais Jan-Out/2021

19º

Ranking nas Exportações Totais Jan-Out/2021

1,82%

Part. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Out/2021

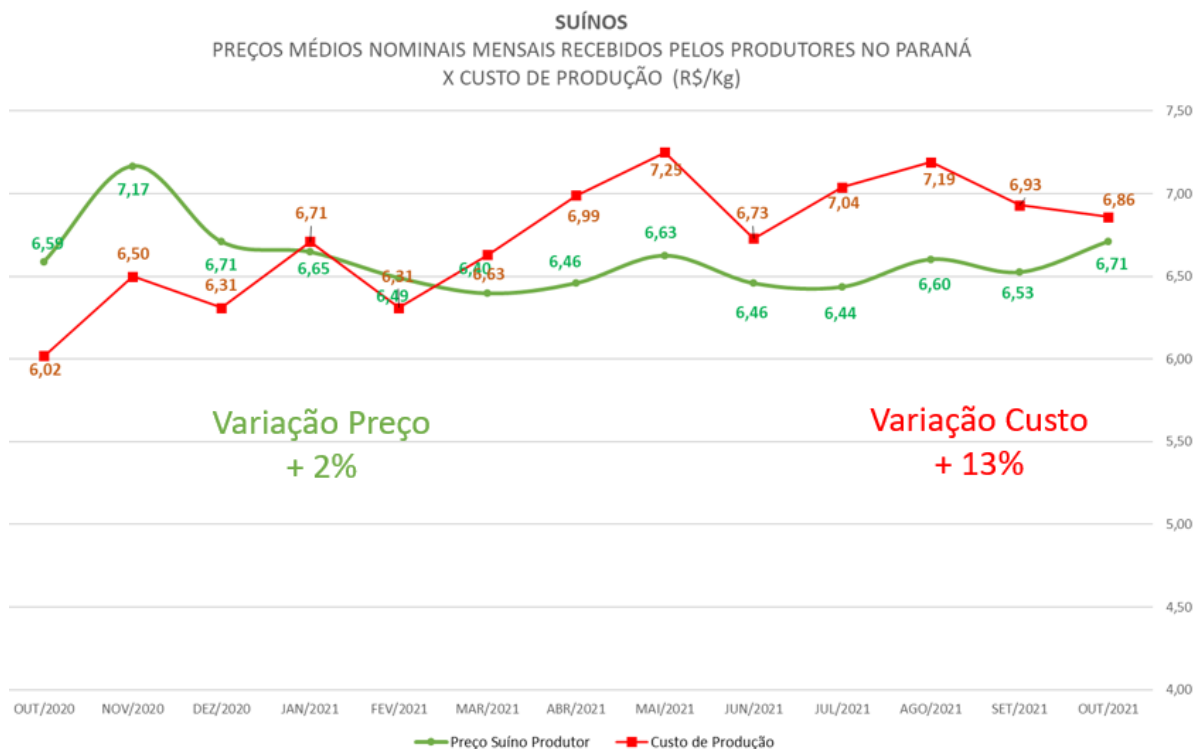
12º

Rank. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Out/2021

- De acordo com a SECEX, entre janeiro e outubro a receita cambial do produto **aumentou 21,7%** e totalizou **US\$2,138 bilhões**, com **865 mil toneladas**.
- Este valor correspondeu a 0,9% de toda a receita cambial brasileira do período e 1,82% da Indústria de Transformação.
- **O produto exportado teve média de US\$ 2,57/kg**. Valor com aumento de 6%.
- Com relação ao volume dos dez mês a variação foi de 15% em relação ao ano anterior.
- Atualmente a carne suína ocupa a 19º posição no ranking das exportações totais e 12º posição das exportações da Indústria de Transformação.
- Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) divulgou ontem setembro uma notificação oficial indicando o registro de um caso de Peste Suína Africana (PSA) no Haiti, na América Central. E ressentimento um novo caso na Alemanha.

Fonte: CEPEA, ABPA, Suinocultura Ind., Reuters, IBGE, MDIC.

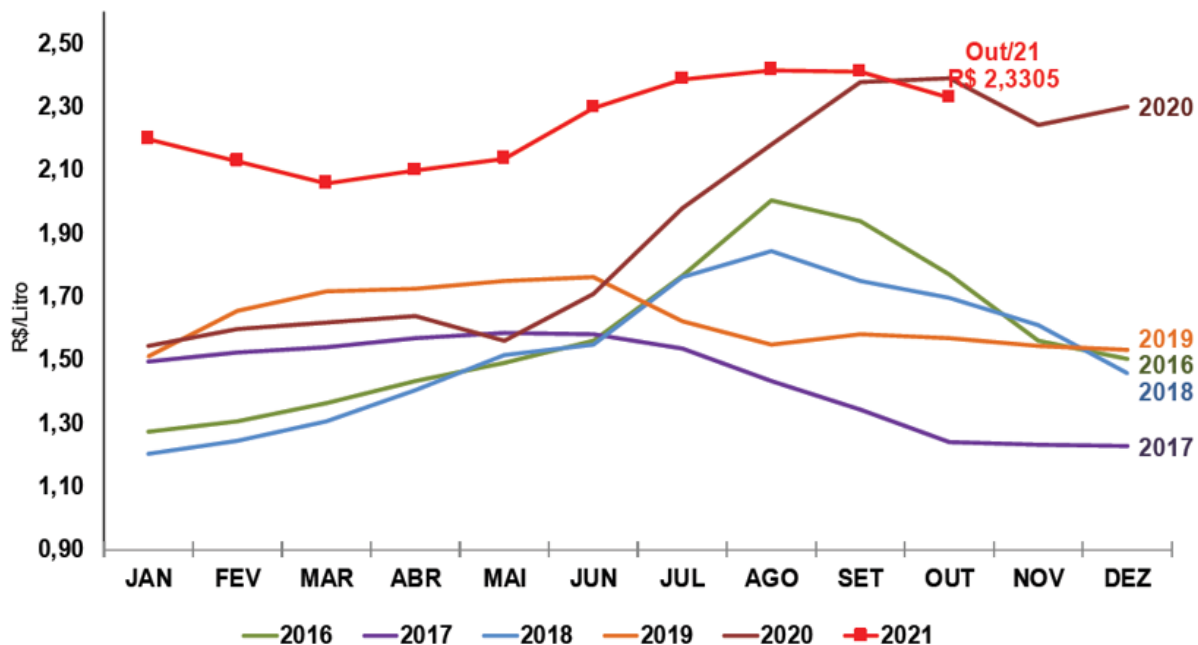
Evolução Mercado Paranaense 2021 - PR



- Os valores do suíno vivo e da carne estiveram elevados na maior parte de outubro.
- Segundo Cepea, mesmo diante dos recuos observados na segunda quinzena, a média do mês de outubro ainda foi a maior desde abril deste ano, em termos reais.
- No início de outubro, os valores foram sustentados pela demanda aquecida, que esteve acima da oferta de novos lotes para abate. Já na segunda quinzena do mês, os preços passaram a cair, pressionados pela retração de frigoríficos, que limitaram as compras de novos lotes devido ao enfraquecimento das vendas de carne no atacado.
- Os custo seguem pressionando a atividade.

Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

**MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)**



- Depois de seis meses de altas consecutivas, o preço do leite captado em setembro e pago aos produtores em outubro registrou queda real de 3,4%, chegando a R\$ 2,3305/litro na “Média Brasil” líquida do Cepea.
- O valor é 2,5% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, em termos reais (dados deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021). E a expectativa de agentes do setor é de que este movimento de desvalorização persista e se intensifique nos próximos meses.
- A desvalorização do leite no campo tem seguido a tendência sazonal dos preços. Como grande parte dos sistemas produtivos de leite no Brasil depende de pastagens para a alimentação animal, o retorno das chuvas da primavera melhora a disponibilidade de forragem e, com isso, espera-se incremento na oferta a partir de setembro.

Fonte: CEPEA, SEAB/DERAL, Embrapa.